



TURISMO

Conselho FecomercioSP

ÍNDICE MENSAL DE ATIVIDADE DO TURISMO – IMAT - SÃO PAULO

Em maio, o Índice Mensal de Atividade do Turismo de São Paulo, o IMAT-SP, do Conselho de Turismo da FecomercioSP em parceria com o Observatório de Turismo e Eventos da SPTuris, registrou crescimento mensal de 21,8%, encerrando o ciclo de quatro quedas negativas. O número-índice de maio, que tem sua base 100 em janeiro de 2020, é de 46,9.

Quando comparado com o mesmo mês de 2020, a atividade do setor na capital paulista está 68,9% maior. Embora seja uma variação expressiva, é sempre importante ressaltar que o bimestre de 2020, abril e maio, foi o momento mais crítico da pandemia do coronavírus no ano passado e, portanto, a base de comparação ficou bastante fragilizada.

Embora a atividade atual do turismo na cidade esteja 20% abaixo do visto no final do ano passado e 53% inferior do pré-pandemia, o início de recuperação é um ótimo sinal para os empresários. A cidade de São Paulo passou, entre os meses de fevereiro e abril, por um período de restrições para conter a pandemia, mas que em maio houve o início da liberação gradual, reduzindo as limitações de circulação e ocupação.

Tanto que a ocupação hoteleira, por exemplo, subiu de 19% para 32% a taxa de ocupação média entre os últimos dois meses. Outros dados que corroboram a maior circulação de pessoas por setores relacionados ao turismo são: aumento da movimentação de passageiros nas rodoviárias (+35,7%) e movimentação de passageiros nos aeroportos (42,5%).



TURISMO

Conselho FecomercioSP

O faturamento das empresas do turismo cresceu 11,6% no mês. O setor de eventos (montagem, catering, locação de espaços, etc), que é um dos grandes setores captados por esse dado, vem se recuperando de forma gradativa. As empresas estão se estruturando de forma híbrida, com locação de espaços na cidade, com montagem de uma estrutura de audiovisual, limitação de convidados e, ao mesmo tempo, criando condições para o acompanhamento virtual.

O estoque de empregados no setor de turismo ainda está 5% abaixo do nível pré-pandemia, e ficou praticamente estável (-0,2%) na comparação com abril. Foram adotadas medidas de proteção ao emprego, mas também, na maioria das situações, os funcionários são qualificados e se tornam fundamentais para dar o suporte no momento da retomada das atividades.

Portanto, o IMAT indica o início do alívio para os empresários do turismo. Com a reabertura gradual da econômica de São Paulo somada a vacinação que vem se acelerando, mesmo que seja num ritmo menor do que o desejado, é natural que os consumidores e empresários retornem a rotina de busca por viagens, por locação de espaços para reunir convidados, etc.

Ainda é cedo para comemorar. Porém, confirmando a tendência, pode-se imaginar o melhor dos cenários, sobretudo, com a contratação e recontração de profissionais que ajudarão a “reconstruir” o turismo de São Paulo.

Para Mariana Aldrigui, presidente do Conselho de Turismo da FecomercioSP, “é o momento adequado para que os empresários retomem o planejamento dos próximos meses com dados um pouco mais otimistas, mas ainda mantendo a atenção às notícias da saúde. Com cautela e gestão responsável, teremos resultados mais animadores.”



TURISMO

Conselho FecomercioSP

Variável	mai/20	abr/21	mai/21
ÍNDICE PONDERADO	27,8	38,5	46,9
VARIAÇÃO MENSAL	2%	-7,2%	21,8%
VARIAÇÃO ANUAL		41,9%	68,9%

ÍNDICE MENSAL DE ATIVIDADE DO TURISMO - CIDADE DE SÃO PAULO

